

# NOTÍCIAS CNTV/

VIGILANTES



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 17/Jun



cntv@terra.com.br | (61) 3224-1658 | www.cntv.org.br | Edição 3425

- Ano 2025



## APOSENTADORIA ESPECIAL PGR SE MANIFESTA NO TEMA 1209 STF



No dia 13 de junho de 2025, a Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifestou no processo que discute, no Supremo Tribunal Federal (STF), o direito à aposentadoria especial dos vigilantes, com ou sem porte de arma de fogo. Trata-se do

Recurso Extraordinário com Repercussão Geral que está cadastrado como Tema 1209, atualmente sob relatoria do ministro Nunes Marques. A petição da PGR pede que o STF dê provimento ao recurso apresentado pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS),

ou seja, que reverta a decisão anterior do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que reconheceu o direito dos vigilantes à aposentadoria especial com base na periculosidade da atividade.

Na manifestação apresentada, a PGR argumenta que não existe previsão constitucional que permita a concessão automática da aposentadoria especial apenas pela categoria profissional. A Procuradoria sustenta que a Emenda Constitucional nº 103/2019, conhecida como a Reforma da Previdência, vedou expressamente o reconhecimento de aposentadoria especial por categoria, exigindo que haja uma lei complementar que regulamente os critérios e defina o que se entende por exposição a risco à integridade física. Ainda segundo a PGR, os vigilantes, por não estarem expressamente contemplados na Constituição ou em lei complementar específica, não teriam direito automático à aposentadoria diferenciada. Em razão disso, pede que a decisão do STJ seja anulada e que o recurso do INSS seja acolhido.

Em contraposição, a Defensoria Pública da União (DPU), que também atua no processo, defende o direito dos vigilantes à aposentadoria especial. A DPU entende que o risco à integridade física enfrentado pela categoria é real, contínuo e não depende do porte de arma. Para a Defensoria, a função dos vigilantes, por sua própria natureza, os expõe a perigos que justificam plenamente o acesso ao benefício especial. Assim, a DPU pediu o improvimento do recurso do INSS, ou seja, que o STF mantenha a decisão do STJ e reafirme o direito da categoria.

Neste momento, o ministro relator, Nunes Marques, ainda não apresentou seu voto, e, portanto, o processo está em fase decisiva. Após o voto do relator, os demais ministros da Suprema Corte irão deliberar, formando o entendimento que terá força vinculante, ou seja, que será obrigatório para todos os casos semelhantes em todo o Brasil. Por isso, o envolvimento da categoria é fundamental. A luta pelo reconhecimento da aposentadoria especial não é um favor, é uma questão de justiça e de dignidade profissional. Os vigilantes arriscam suas vidas todos os dias em defesa do patrimônio e da segurança de outras pessoas. Ignorar essa realidade é negar a importância social da nossa profissão.

Diante disso, é hora de ampliar nossa mobilização. É hora de pressionar, de informar, de compartilhar, de unir forças. A decisão do STF não é apenas jurídica: ela tem impacto direto na vida de milhares de vigilantes que dedicam anos de trabalho em ambientes de alto risco. Nossa aposentadoria é mais do que um benefício – é uma conquista por justiça. Como já disse Rui Barbosa, “maior que a tristeza de não haver vencido é a vergonha de não ter lutado”. Seguimos firmes, unidos e vigilantes. Nossa voz precisa ser ouvida. A aposentadoria especial dos vigilantes é justa, é legítima, e é necessária.

Fonte: CNTV

# Audiência Pública: Em defesa dos vigilantes da saúde



O caos na saúde pública do Distrito Federal tem gerado revolta na população, e infelizmente muitos vigilantes estão sendo injustamente responsabilizados por problemas que não são de sua responsabilidade. Atuando na linha de frente, os vigilantes têm sido alvo de agressões enquanto tentam proteger o patrimônio público e até auxiliar no atendimento, diante da falta de profissionais de saúde.

Para discutir o tema e construir propostas concretas, será realizada uma Audiência Pública, proposta pelo deputado distrital Chico Vigilante, em parceria com o Sindicato dos Vigilantes do DF e a CNTV – Confederação Nacional dos Vigilantes.

## **A CNTV ESTARÁ NA MESA COM A PARTICIPAÇÃO DE JOSÉ BOAVENTURA SANTOS, PRESIDENTE.**

Contamos com a participação de todos os vigilantes. Sua presença é fundamental para fortalecer a luta!

Data: 17 de junho de 2025 (terça-feira)

Horário: 19h

Local: Plenário da Câmara Legislativa do DF

**Juntos somos mais fortes!**

FONTE: SINDESV DF

# 5ª Conferência Estadual do Trabalhador e da Trabalhadora do Rio de Janeiro



Diretores do Sindicato Svnit Cláudio Vigilante, Paulo Henrique e Josimar Corrêa, estão participando nestes 03 dias da 5ªCESTT/RJ, no município do RJ.

O objetivo é unir outras categorias de trabalhadores buscando apresentar propostas e defender a implementação de garantias de direito humanos dos trabalhadores / trabalhadoras e principalmente para nossa categoria.

Temas importantes sobre a saúde do trabalhador será debatido.

O único Sindicato dos Vigilantes a participar desta conferência é o Svnit.

Os problemas de Saúde que envolvem a nossa categoria serão debatidos e vamos em busca de atendimento adequado com mais respeito para a classe trabalhadora e em especial os Vigilantes.

Milhares de vigilantes vem sofrendo com problemas de saúde no exercício da nossa profissão, por isso precisamos garantir que estejamos dentro do SUS com garantias de tratamento para os Vigilantes.

Só que sabe o que um Vigilante sofre em seu posto de serviço é um outro vigilante.

**FONTE: SINDICATO DOS VIGILANTES DE NITERÓI/RJ**

# INFORME SINDICAL



O SindForte-RN representados pelo Presidente Antônio Fernandes e alguns diretores, se fizeram presentes no TRT 21, para uma audiência contra a empresa Brasifort, relacionada à jornada de trabalho, incluindo a audiência intrajornada.

Também fizemos presente no SEJUSC.

O sindicato está preparado para defender os direitos dos trabalhadores e garantir que suas reivindicações sejam ouvidas.

“Intervalo intrajornada” Buscamos Garantir que os trabalhadores tenham intervalos adequados durante a jornada de trabalho

O SindForte-RN busca Defender os direitos dos trabalhadores e garantir que sejam respeitados.

Melhorando as condições de trabalho para garantir a saúde e a segurança dos trabalhadores.

Melhorando também a qualidade de vida. Garantir que os trabalhadores tenham condições de trabalho adequadas e respeitadas.

O nosso objetivo Sempre será Defender os direitos dos trabalhadores e garantir que sejam respeitados.

Fortalecendo a categoria dos trabalhadores e garantir que suas reivindicações sejam ouvidas.

O SindForte-RN representa os interesses dos trabalhadores e defende seus direitos.

O sindicato oferece apoio e orientação aos trabalhadores em questões relacionadas à jornada de trabalho e direitos trabalhistas.

Finalizou o Presidente Antônio Fernandes quando perguntado ao final da visita.

JUNTOS SOMOS IMBATÍVEIS!

FONTE: SindForte-RN

# Nota de Pesar



**NOTA DE PESAR**

É com profundo pesar que a diretoria do Sindvigilantes/BA comunica falecimento do vigilante da empresa Java Pablo Paraguassu Cardoso da Silva. Que faleceu em decorrência de um acidente de trabalho, devido diversas Irregularidades.

Neste momento de tristeza, expressamos aqui nossas sinceras condolências e rogamos a Deus que conforte o coração de familiares e amigos.



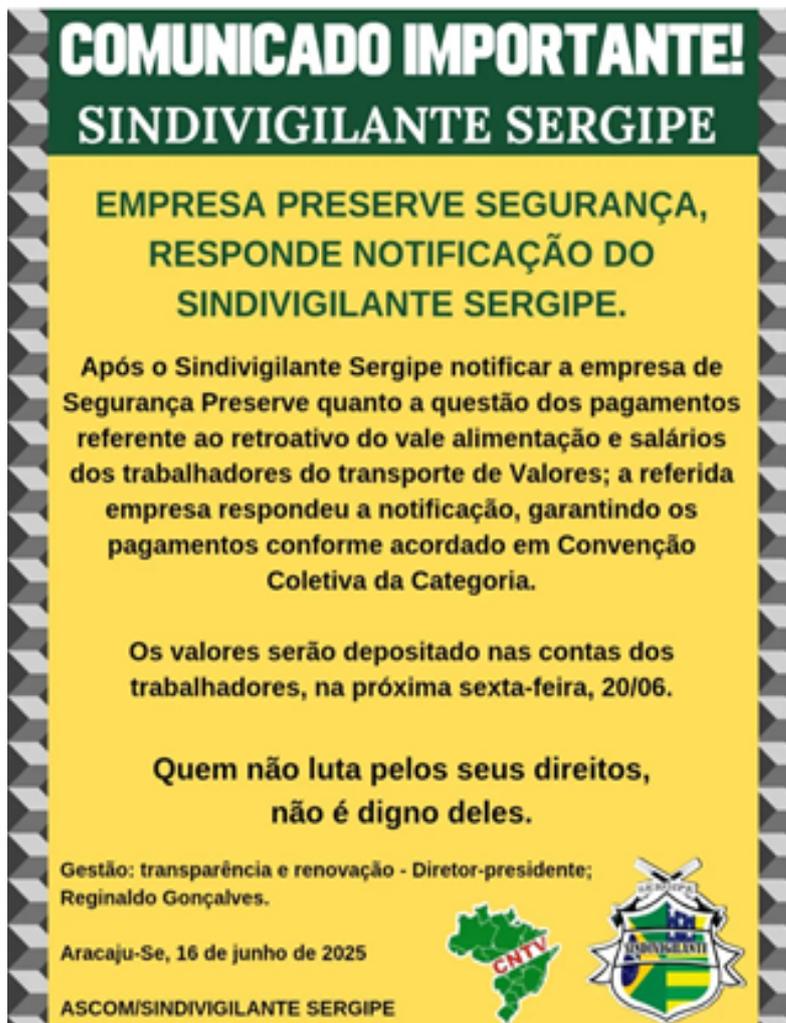
É com profundo pesar que a diretoria do Sindvigilantes/BA comunica o falecimento do vigilante Pablo Paraguassu Cardoso da Silva, trabalhador da empresa Java Segurança.

Pablo faleceu em decorrência de um acidente de trabalho, causado por diversas irregularidades já identificadas no ambiente de atuação.

Neste momento de imensa tristeza, expressamos nossas sinceras condolências e rogamos a Deus que conforte o coração de seus familiares, colegas e amigos.

Seguiremos firmes na luta por justiça e por condições dignas de trabalho para toda a categoria.

FONTE: Sindvigilantes/BA



**COMUNICADO IMPORTANTE!**  
**SINDIVIGILANTE SERGIPE**

**EMPRESA PRESERVE SEGURANÇA, RESPONDE NOTIFICAÇÃO DO SINDIVIGILANTE SERGIPE.**

Após o Sindvigilante Sergipe notificar a empresa de Segurança Preserve quanto a questão dos pagamentos referente ao retroativo do vale alimentação e salários dos trabalhadores do transporte de Valores; a referida empresa respondeu a notificação, garantindo os pagamentos conforme acordado em Convenção Coletiva da Categoria.

Os valores serão depositado nas contas dos trabalhadores, na próxima sexta-feira, 20/06.

**Quem não luta pelos seus direitos, não é digno deles.**

Gestão: transparência e renovação - Diretor-presidente; Reginaldo Gonçalves.

Aracaju-Se, 16 de junho de 2025

ASCOM/SINDIVIGILANTE SERGIPE






INFORMATIVO DO SINDICATO DOS VIGILANTES DE ALAGOAS

Edição nº 26 - Junho de 2025 - @sindvigilantesal - (82) 98112-8218

## SINDICATO DOS VIGILANTES DE ALAGOAS AVANÇA NAS NEGOCIAÇÕES COM A PROSEGUR

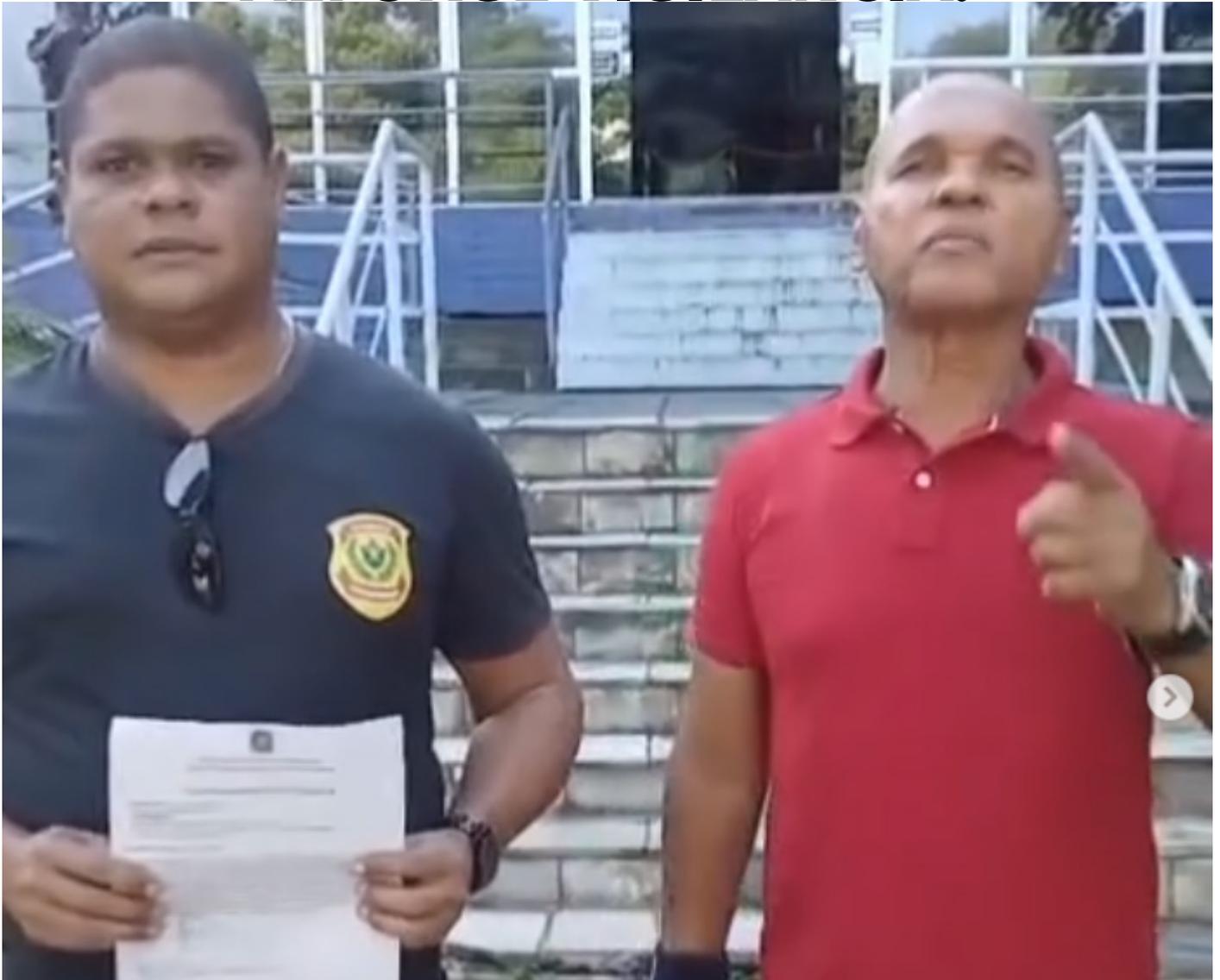


O Sindicato dos Vigilantes de Alagoas realizou, nesta terça-feira (10), uma reunião virtual com representantes da empresa Prosegur. O objetivo do encontro foi discutir e deliberar sobre medidas para solucionar as irregularidades identificadas durante a última fiscalização realizada pelo sindicato. Durante a reunião, foram acordadas as seguintes resoluções:

- 1 - Itens de segurança serão implantados nos carros-fortes, como triângulo, estepe e chave de roda;
- 2 - Pagamento de diária de R\$ 40,00 para os vigilantes nas funções de fiel e escoteiro, conforme previsto na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT);
- 3 - DIÁRIA PROPORCIONAL (1/30) PARA O MOTORISTA QUE FOR DESIGNADO PARA OUTRA FUNÇÃO DURANTE VIAGENS;**
- 4 - Vale-alimentação não poderá ser descontado em caso de afastamento por motivo de saúde com apresentação de atestado médico;
- 5 - Fardamento: a empresa comprometeu-se a renovar os uniformes em curto prazo;
- 6 - Instalação de suportes para escopetas com coronha nos veículos que ainda não possuem o equipamento;
- 7 - Horas extras não serão compensadas em dias destinados às folgas garantidas por direito, como sábados e domingos para os trabalhadores na escala 5x2;
- 8 - RODÍZIO NAS ROTAS DE VIAGEM: SERÁ IMPLANTADO PARA GARANTIR IGUALDADE DE OPORTUNIDADES NO RECEBIMENTO DAS DIÁRIAS DE VIAGEM.**

Com essas deliberações, aproximadamente 90% das reivindicações da categoria foram atendidas, restando apenas dois pontos pendentes: a escala mensal e a folga programada. Para tratar desses itens, uma nova reunião presencial será realizada ainda neste mês, visando alcançar uma resolução definitiva.

# ATENÇÃO TRABALHADORES DA ALFORGE VIGILÂNCIA!



Realizamos nesta tarde uma audiência mediadora com a empresa Alforge referente ao pagamento dos retroativos da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) 2024.

Ficou registrado em Ata que no quinto dia útil do mês de Julho, será pago todo o retroativo salarial de 2024 e, até o dia 10 de Julho os retroativos referentes ao vale alimentação, também de 2024. Todos os créditos serão feitos nos cartões alimentação.

Em relação ao prêmio de assiduidade e quem fez reciclagem em suas folgas, a empresa pediu um prazo até o dia 07/07 para apresentar esse levantamento.

Os trabalhadores que fizeram reciclagem no período e não receberam o prêmio assiduidade podem também entrar em contato com o Sindicato para informar, independente do levantamento da empresa.

Essa é a luta do SINDESV-PE pelos direitos dos trabalhadores e cumprimento da nossa Convenção Coletiva! Uma causa por TODOS e para TODOS!

FONTE: SINDESV PE

# Fetec-CUT/CN participa de audiência em São Paulo para denunciar fraudes do Conglomerado Santander

**Audiência pública foi realizada na Assembleia Legislativa paulista por iniciativa do deputado Luiz Cláudio Marcolino, da Contraf-CUT, da Fetec-CUT/SP e do Seeb São Paulo**



O presidente da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro-Norte (Fetec-CUT/CN), Rodrigo Britto, participou nesta segunda-feira 16 de junho de audiência pública na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) para denunciar práticas adotadas pelo Santander que prejudicam trabalhadores e clientes, entre as quais o fechamento de agências e a terceirização fraudulenta.

A audiência foi promovida pelo deputado estadual Luiz Claudio Marcolino (PT/SP) em parceria com a Confederação Nacional dos

Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), com a Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito de São Paulo (Fetec-CUT), com o Sindicato dos Bancários de São Paulo, com a Associação dos Funcionários do Grupo Santander Banespa (Afubesp) e Central Única dos Trabalhadores (CUT-SP).

“Quero reforçar a importância dessa luta da categoria contra toda fraude cometida pelo Conglomerado Santander, fraude no âmbito trabalhista, fraude contra os direitos dos consumidores e fraude no âmbito tributário”,

disse Rodrigo, lembrando que a Fetec-CUT/CN, em parceria com a Contraf-CUT e outras federações, denunciou o Santander no Ministério da Fazenda e entrou no STF para exigir o fim da pejetização, além de lutar em defesa da competência da Justiça do Trabalho. “Porque querem acabar até com o direito do trabalhador a recorrer à Justiça para defender aquilo que lhe é roubado no dia a dia.”

### **Luta contra Santander impacta toda a classe trabalhadora**

Para o presidente da Fetec, “são várias lutas que nós, enquanto categoria profissional mais organizada nesse país, temos que ter a noção do que está em curso. Porque a nossa vitória contra o Conglomerado Santander dará expectativa para que o conjunto da classe trabalhadora consiga resistir e tentar avançar pela garantia de direitos e conquistas que estão sendo usurpados e que demoramos décadas e décadas para conquistar”.

Rodrigo Britto, no entanto, alertou: “Se nós, enquanto categoria mais organizada do país, sairmos derrotados pela ganância do capitalismo, essa ganância que mata, essa ganância que adocece, essa ganância que faz e quer a guerra, se nós formos derrotados por essa ganância, o conjunto da classe trabalhadora no país tende a ter um futuro pior do que o que existe hoje, principalmente o futuro dos nossos jovens e das mulheres, como mostra estudo da OIT sobre os efeitos da reforma trabalhista e da terceirização”.

Rodrigo encerrou a audiência pública convidando todos a comparecerem no dia 3 de julho, na Comissão do Trabalho da Câmara dos Deputados, para debater e denunciar as fraudes do Conglomerado Santander.

### **Como o Santander pratica a terceirização fraudulenta**

O deputado estadual Luiz Cláudio Marcolino (PT-SP), ex-presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, explicou na audiência pública como o Santander opera para cometer as fraudes. Entre 2009 e 2024, disse ele, o banco espanhol fechou 280 agências (10% da rede física) e mais 374 pontos de atendimento apenas entre 2023 e 2024. O Santander divulga que aumentou o número de empregados, de 47.819 em 2009 para 55.646 em 2024, mas não conta que houve grande redução no número de bancários. Isso porque o grupo espanhol pratica no Brasil a terceirização fraudulenta: cria empresas coligadas (são 20 no total) e depois transfere os trabalhadores para essas empresas, com contratos trabalhistas que os retiram da categoria bancária, e com isso burlando os direitos previstos na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos bancários.

Apenas 54% do total de trabalhadores do grupo têm vínculo direto com o banco. E o resultado disso são redução de salários e benefícios, perda de representatividade sindical e enfraquecimento da categoria bancária.

“Com essa prática nociva, o banco espanhol desrespeita o Brasil, prejudicando clientes, com a exclusão bancária dos mais vulneráveis pois as agências fechadas estão situadas principalmente nos bairros periféricos da Grande São Paulo e nos municípios do interior, e também trabalhadores, retirando direitos e enfraquecendo os sindicatos”, destacou Marcolino, que foi o proponente da audiência.

O Santander foi convidado para a audiência, mas não compareceu e enviou uma carta para ser lida no auditório. O deputado Marcolino disse que não leria a carta, em protesto pelo desrespeito ao convite da Alesp.

Fonte: Fetec-CUT/CN, com informações do Seeb São Paulo

# Semana Nacional da Conciliação Trabalhista 2025 atendeu quase meio milhão de pessoas

**Valores movimentados atingiram mais de R\$ 2 bilhões, em 100,6 mil audiências.**



A Semana Nacional da Conciliação Trabalhista 2025 movimentou R\$ 2.001.345.308,96 e atendeu mais de 471 mil pessoas, um recorde em relação às edições anteriores do evento. A 9ª edição foi promovida em todo o país de 26 a 30 de maio.

Com os dados já compilados, a Semana da Conciliação Trabalhista realizou 100,6 mil audiências, firmou 34,5 mil acordos e destinou aos cofres da União mais de R\$ 257,1 milhões em recolhimentos fiscais e previdenciários.

“Esses números traduzem a eficácia da conciliação como meio de solução de conflitos trabalhistas, promovendo celeridade processual, economia de recursos e preservação das relações de trabalho”, afirmou o vice-presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT), ministro Mauricio Godinho Delgado, que coordena nacionalmente a Conciliação Trabalhista da Justiça do Trabalho.

## **Tribunais destaques**

O ranking dos Tribunais Regionais do Trabalho que mais conciliaram é separado por porte e levou em consideração, de forma conjunta, o total de acordos, a quantidade de pessoas atendidas e o valor movimentado.

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Anibal Bispo

## **Confira o ranking:**

### **Grande porte**

- TRT da 15ª Região (Campinas/SP)
- TRT da 2ª Região (SP)
- TRT da 1ª Região (RJ)

### **Médio Porte**

- TRT da 9ª Região (PR)
- TRT da 5ª Região (BA)
- TRT da 6ª Região (PE)

### **Pequeno Porte**

- TRT da 23ª Região (MT)
- TRT da 17ª Região (ES)
- TRT da 21ª Região (RN)

## **Acordos pelo Brasil**

O evento é uma das datas mais importantes do calendário da Justiça do Trabalho e tem como objetivo promover um mutirão de audiências para solucionar o maior número de conflitos por meio do diálogo mediado. A ação é uma iniciativa do CSJT, com o apoio do TST e dos 24 TRTs.

Antes e durante a semana, o Judiciário trabalhista se mobiliza em um esforço concentrado para ampliar pautas e promover audiências de conciliação nos Centros Judiciários de Métodos Consensuais de Solução de Disputas (Cejuscs), nos tribunais e nas Varas do Trabalho.

Confira alguns destaques da edição deste ano:

## **Tribunal Superior do Trabalho**

Esta é a terceira vez que o TST participa da Semana da Conciliação Trabalhista. Nesta edição, foram conciliados 204 processos, com mais de R\$ 83,2 milhões de arrecadação.

**FONTE: SECOM – TST (Andrea Magalhães/AJ/CF)**

www.cntv.org.br  
cntv@terra.com.br  
(61) 3224-1658

SDS - Edifício Venâncio Junior,  
Térreo, lojas 09-11  
73300-000 Brasília-DF